

## PLANO DE TRABALHO E ATUAÇÃO – ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

### 1. DADOS DO(A) PROPONENTE:

Nome: Francisco Aedson de Souza Oliveira	
Endereço: Rua Mamona, 231, Rincão, Mossoró, CEP 59646 – 344	
CPF 069.953.874 – 22	RG: 2.652.640
Titulação/Instituição/Ano: Doutor em Letras/UERN/2020	
Área de Atuação: Letras/Linguística	
Departamento de atuação: Departamento de Ciências Humanas	
E-mail: <a href="mailto:aedson.sz@gmail.com">aedson.sz@gmail.com</a>	
Telefones: (84) 99819 – 1024	

### TÍTULO:

LEITURA E ESCRITA DE GÊNEROS NA UNIVERSIDADE: A CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS DE LETRAMENTOS

### 2. APRESENTAÇÃO, CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

A linguagem aparece expressa em textos, o qual compreendemos como discursos sociocomunicativos e interacionais. Esses textos são utilizados e repassados nas diferentes camadas sociais por meio dos gêneros textuais. Os gêneros são dinâmicos, flexíveis, e, assim como a linguagem, são totalmente interligados com as ações praticadas e presentes no meio social. Segundo Marcuschi (2006, p. 24), “assim como a língua varia, também os gêneros variam, adaptam-se, renovam-se e multiplicam-se. Nesse âmbito teórico, vale destacar que, dentre os objetivos do ensino de língua materna, merecendo lugar primordial, está o trabalho com textos. Os textos devem ser o ponto de partida para alcançar as propostas do ensino-aprendizagem. Dessa forma, o professor deve, utilizar-se dos mais variados gêneros textuais – manifestação concreta, funcional e social dos textos – para atuar com a língua e adequar a linguagem em determinada situação sociocomunicativa e de acordo com as diferentes esferas. Entre estas esferas, faz-se oportuno destacar, neste plano de trabalho, a acadêmica, em que o trabalho com a leitura, compreensão e a produção escrita deve ter como meta primordial o desenvolvimento no aluno de habilidades que façam com que ele tenha capacidade de usar um

número sempre maior de recursos da língua para produzir efeitos de sentido, de forma adequada a cada situação específica de comunicação, bem como atendendo a objetivos específicos, de modo a escolher como empregar a fala e /ou escrita e outras formas linguísticas, em meio às situações socialmente organizadas, a exemplo da leitura e produção dos gêneros acadêmicos, que envolve diferentes estratégias e reconhecimento de suas funcionalidades e estruturas.

A prática de leitura e produção de gêneros pelos alunos da graduação permitem que eles desenvolvam competências e habilidades, passando ser capazes de realizar diferentes ações requeridas pela universidade, tais como: resumir, fichar, resenhar, produzir conhecimentos. Porém, é válido levar em consideração que a grande maioria dos discentes que ingressam no ensino superior traz consigo um déficit em relação capacidade de leitura e de escrita acadêmica, tendo em vista que na educação básica, principalmente no ensino fundamental II e Ensino Médio, nem sempre os professores desenvolvem e/ou buscam potencializar estas práticas, às quais, já nestes níveis do processo de formação do aluno podem ser encaminhadas e incentivadas, de modo a construir os alicerces para a inserção dele na universidade.

Diante destas questões apontadas acima, considera-se oportuno mencionar que este plano de trabalho direciona-se para a superação de desafios, tais como: a falta de leitura do corpo discente, principalmente daqueles que estão nos primeiros períodos do curso de Pedagogia e Ciências e Tecnologia, o que acaba por prejudicar, entre outras, atividades avaliativas escritas e orais, tendo em vista que os alunos não dispõem de um repertório sócio discursivo que possibilite a organização das ideias na construção de um ponto de vista e, conseqüentemente, interfere nos aspectos relacionados a coesão, a coerência e a progressão textual; a concepção de que a prática de leitura e escrita não são dicotômicas, muito menos mecânicas, mas que envolve ações sociais, cognitivas, culturais.

Assim, este plano de trabalho justifica-se pela necessidade de suprir e superar as dificuldades trazidas como herança para o ensino superior pelo alunos, principalmente quando se refere ao processo de ensino aprendizagem de tarefas que requerem a leitura e produção dos gêneros acadêmicos. Portanto, cabe a nós professores construir estratégias capazes de desenvolver nos educandos uma competência metadiscursiva sobre os textos que circulam na esfera acadêmica, de modo que possam apreender sua estrutura composicional e funcionalidade, já que o texto científico requer tanto em termos de leitura quanto de produção escrita uma maior atenção, e já que apresentam maiores dificuldades de compreensão do que aqueles que permeiam o seu cotidiano. Por isso, muitas vezes, precisa ser lido mais de uma

vez, a fim de reter o máximo possível que o texto tem de essencial, como nos casos que se direcionam para uma produção de um resumo ou mesmo a captação de ideias para a construção de diferentes argumentos acerca de um determinado tema.

Cabe, ainda, destacar como justificativa para o desenvolvimento desta proposta, em um âmbito profissional, a minha experiência enquanto professor em instituições de nível superior, públicas e privadas, atuando em disciplinas como Produção Textual, Metodologia do Trabalho Científico, Trabalho de Conclusão de Curso, entre outras, às quais envolvem o conhecimento e o trabalho com a leitura e a produção de diferentes gêneros acadêmicos; e a partir das quais pude constatar a deficiência acerca desses aspectos, o que reflete diretamente na habilidade de construir sentidos e argumentos para defender e sustentar pontos de vistas. Espera-se, assim, que ao colocar em prática este plano de ação, que se alicerça no trabalho de leitura e produção de gêneros acadêmicos, de modo especial, no Departamento de Ciências Humanas – *Campus* Angicos, possamos oportunizar a construção de um repertório teórico e prático para os alunos, tornando-os capazes de ler e produzir diferentes gêneros do universo acadêmico.

Este plano propõe também o compromisso de estreitar, ainda mais, as relações entre ensino, pesquisa e extensão no *Campus*, de forma que podem ser desenvolvidas ações que se voltem para a comunidade, principalmente com a colaboração dos discentes do curso de Pedagogia, com a finalidade de conduzir e incentivar os professores da educação básica, a desde sempre incentivar a leitura e a produção dos gêneros acadêmicos, preparando os alunos para entrar no ensino superior de forma mais proficiente no que se refere a leitura e a escrita, enquanto práticas sociais que encontram-se especificadamente atrelada a uma esfera da comunicação, como é o caso da acadêmica.

Diante disso, é importante frisar que o que buscamos aqui é desenvolver práticas de letramentos, não a partir de uma visão que limita-se ao entendimento de que trata-se da capacidade de ler e escrever, mas com base na concepção de Kleiman (1995), a qual considera que o letramento potencializa no sujeito uma autonomia acerca do conhecimento da língua, oportunizando a inserção e a adequação dele nas diferentes situações de forma proficiente, entre elas, nas estabelecidas pelo meio acadêmico. Para a autora, isso é possível, pois o letramento ou múltiplos letramentos amplia a reflexão cognitiva à medida que envolve organizações linguísticas e culturais que possibilitam uma maior apreensão das relações existentes entre os textos escritos e os orais. Nesse sentido, é preciso proporcionar aos graduandos o contato com uma diversidade de textos acadêmicos, os quais devem atender aos

requisitos institucionais, demonstrando sua funcionalidade de modo que façam sentido para eles, quando requerido seus usos de forma efetiva nesses espaços. É pensando nisso, que buscaremos estratégias para efetivar as atividades de leitura e de produção, pois, como afirma Koch e Elias (2007), o processamento textual envolve diferentes ações dos sujeitos diante de um texto, pois acionam simultaneamente diversos passos interpretativos e vários conhecimentos que fazem parte de seu repertório.

Com base nisso e sustentados pelas práticas de leitura e de escrita dos gêneros acadêmicos na perspectiva do letramento, apresentamos a seguir os seguintes objetivos, os quais darão norte às metas, ações e resultados.

### **3. OBJETIVOS:**

#### **Gerais:**

- Proporcionar aos alunos graduandos, dos primeiros períodos dos cursos de Pedagogia e Ciências e Tecnologia, práticas de leitura e de escrita dos gêneros acadêmicos, a fim de oportunizar a ampliação do repertório de conhecimentos, a elaboração de estratégias, etc.
- Oferecer formação continuada para os graduandos e também para os professores que atuam na educação na área de códigos, linguagens e tecnologias sobre práticas de leitura, escrita, oralidade no âmbito acadêmico.

#### **Específicos:**

- Discutir as concepções de leitura e escrita dos discentes, em especial, dos ingressantes;
- Potencializar a competência comunicativa dos discentes em relação aos gêneros acadêmicos;
- Analisar quais estratégias de leitura e escrita contribuem para as produções textuais de alunos de graduação;
- Orientar a produção de gêneros acadêmicos, a exemplo de resumos, artigo científico, fichamentos, ensaios) que possam ser publicados em suportes de divulgação científica.
- Promover palestras, oficinas, minicursos, rodas de leitura, entre outros, sobre a leitura e produção de gêneros acadêmicos, dentro e fora da universidade (com professores da educação básica, por exemplo, em uma perspectiva de formação continuada).

### **4. METAS (Quantificar):**

**Meta 01:** Debater as noções, gêneros textuais, em especial os acadêmicos; de leitura e escrita dos discentes, em especial os ingressantes.

**Meta 02:** Identificar o perfil de leitura e de escrita dos alunos ingressantes.

**Meta 03:** Identificar as estratégias de leitura e escrita nas produções textuais dos alunos.

**Meta 04:** Elaborar uma apostila que contemple os gêneros acadêmicos mais recorrentes.

**Meta 05:** Propor oficinas de leitura e de escrita para os discentes ingressantes dos cursos Pedagogia e Ciências e Tecnologia.

**Meta 06:** Produzir gêneros acadêmicos a com finalidade de publicar nos meios de comunicação científica.

## 5. AÇÕES (Propostas para cada meta):

As ações levam em consideração as metas descritas acima e são expostas na tabela abaixo, de modo sequencial:

METAS	AÇÕES
Meta 01	Criar um grupo de estudos para discussões acerca dos aspectos teóricos.
Meta 02	Desenvolver leituras de gêneros específicos e solicitar a produção de novos.
Meta 03	Leitura e avaliação dos gêneros produzidos na meta 02.
Meta 04	Selecionar diferentes gêneros – criar uma espécie de manual didático.
Meta 05	Execução de propostas de oficinas, minicursos, palestras.
Meta 06	Publicações em eventos e/ou em revistas especializadas, apresentações de trabalho, etc.

## 6. RESULTADOS E PRODUTOS:

Com o desenvolvimento deste plano de trabalho, espera-se alcançar os seguintes resultados e produtos:

- um aprendizado mais profundo sobre concepções teóricas que dão sustentação a leitura e produção de gêneros acadêmicos para os discentes que se envolverão nas ações;
- o entendimento dos textos acadêmicos como fonte de conhecimento e estrutura de argumentos, os quais atendem se organizam para atender a finalidades sócio comunicativas específicas;
- a potencialização do letramento acadêmico dos alunos, principalmente dos primeiros períodos do curso, para que possam ser capazes de usar os processos de leitura e escrita de forma consciente a partir das estratégias linguísticas de produção textual acadêmica;
- uma formação continuada, de modo a permitir uma ressignificação do trabalho com os gêneros acadêmicos na rede básica de educação;
- produções científicas e publicações, afim de enriquecer o currículo acadêmico, de modo a despertar o desejo de continuar suas formações em nível de pós-graduação.

## 7. IMPACTOS ESPERADOS:

Esta proposta de trabalho poderá trazer resultados significativos, não apenas para o âmbito acadêmico, mas também para o pedagógico e o social, haja vista possuir um viés que

parte do entendimento de que pesquisa, ensino e extensão são dissociáveis. Em relação aos aspectos acadêmicos, espera-se suprir a carência de leitura e de escrita de gêneros acadêmicos; superar a visão mecanicista que envolve o entendimento acerca da leitura que dificultam o processamento textual; ressignificar as noções conceituais; construir o entendimento que o processamento da leitura e da escrita envolvem estratégias de natureza linguísticas, sociais, culturais; propiciar o contato com os gêneros acadêmicos dentro de suas práticas reais de uso, demonstrando sua funcionalidade e não apenas descrevendo-os.

No que se refere às contribuições pedagógicas, almeja-se uma formação mais ampla para os alunos ingressantes nos cursos em específico, os futuros professores, o que irá refletir de maneira positiva nas suas atuações nos diferentes níveis da educação básica e no tratamento que será dado ao trabalho com a leitura e a escrita, especialmente aquele que envolva os gêneros acadêmicos. E, por fim, em relação ao impacto social, considera-se que a formação do aluno dentro de uma cultura de práticas de letramento acadêmico efetiva permite a construção de profissionais competentes, capazes de agir criticamente na sociedade, de forma a questionar, impor-se, sustentando-se em argumentos reais e científicos.

#### **8. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES (24 meses de atuação):**

Ações	Especificação	Período de execução	
		Início	Término
- Apresentação do projeto e das metas a serem alcançadas para a sua efetivação. Encaminhamento de leitura dirigida acerca das perspectivas de gêneros. - Leitura e fichamento de textos acerca dos gêneros textuais.	- Identificação dos estudantes com a projeto, a fim de suscitar o espírito de pesquisador nas ciências humanas. Apropriação dos conhecimentos vertidos na leitura e produção de gêneros, de forma específica, os acadêmicos. - Organização de cronograma de estudo e atuação na pesquisa. - Constatação de que os gêneros exercem uma função comunicativa, bem como que são caracterizados pela sua estrutura composicional, conteúdo temático e estilo.	Julho de 2023	Setembro de 2023
- Leitura e fichamento sobre gêneros acadêmicos: resumo, resenha, artigo científico, seminários, projeto de pesquisa e monografia. - Escrita de gêneros.	- Conhecer a estrutura e funcionalidade de cada um deles. - Avaliar o conhecimentos e as estratégias de leitura e escrita dos discentes.	Outubro de 2023	Abril de 2024

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁ-ÁRIDO – UFERSA  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – DCH/ANGICOS

- Seleção de materiais, informações e confecção do manual acerca dos gêneros acadêmicos estudados.	- Criar uma espécie de manual didático acerca dos gêneros, com base nos estudos desenvolvidos.	Maio de 2024	Agosto 2024
- Escrita de um artigo científico sobre gêneros acadêmicos, de modo específico, a partir da realidade constatada e trabalhada com os envolvidos no projeto.	Produzir trabalhos escritos (resultados do projeto), em que consigamos expor teoricamente e o desenvolvimento deste em um contexto específico.	Setembro de 2024	Janeiro de 2025
Propostas de minicursos e/ou oficinas voltados para o uso de estratégias conscientes de leitura e escrita em gêneros acadêmicos. Publicações em eventos e/ou revistas especializadas. - relatório e divulgação dos resultados e impactos.	- A produção da ciência e a sua divulgação nos diferentes âmbitos da pesquisa. Destaca-se que essas ações poderão ocorrer também em outros momentos, no decorrer da execução do plano.	Fevereiro de 2025	Julho de 2025

## 9. REFERÊNCIAS

### 9.1 REFERÊNCIAS CITADAS NO PLANO DE TRABALHO

KLEIMAN, A. B. Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. In: KLEIMAN, A. B. (Org.) **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995. p. 15-61.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Editora Contexto, 2007.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2006.

## 9.2 REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES PARA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO:

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. **Estética da criação verbal**. Tradução do russo: Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p. 277-326.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever**. Estratégias de produção textual. São Paulo: Editora Contexto, 2009.

LAJOLO, M. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 1999.

MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita**: atividades de retextualização. São Paulo, Cortez, 2001.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. H. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

SIGNORINI, I. (Org.) **Gêneros catalisadores**: letramento e formação do professor. São Paulo: Parábola, 2006.

SWALES, J. M. **Genre Analysis**: English in Academic and Research Settings. Cambridge (UK); New York: Cambridge University Press, 1990.